

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca.v3.54>

**CONSTRUÇÃO DO ROTEIRO DE TELECONSULTA DE ENFERMAGEM EM
ALEITAMENTO MATERNO**

NURSING TELECONSULTATION GUIDE FOR BREASTFEEDING

ENAILIEK LAYLA FERREIRA DO NASCIMENTO BARROSO
Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.¹

HELIANE DOS SANTOS SILVA BRITO BRAGA
Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem. Universidade de Fortaleza.²

JULIANA EVILLY RAMOS DA SILVA
Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual do Ceará.¹

CÍCERO RICARTE BESERRA JUNIOR
Enfermeiro, Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem pela Universidade de
Fortaleza.³

LÚCIA DE FÁTIMA MESQUITA BASTO AGUIAR
Enfermeira, Mestre em Tecnologia e Inovação em Enfermagem pela Universidade de
Fortaleza.³

KARLA MARIA CARNEIRO ROLIM
Pós Doutora. Universidade de Fortaleza.⁴

ELOAH DE PAULA PESSOA GURGEL
Doutora. Universidade Federal do Ceará⁵

FERNANDA JORGE MAGALHÃES
Pós Doutora. Professora Adjunta da Universidade Estadual do Ceará.⁶

RESUMO

Objetivo: Descrever a construção de um Roteiro de teleconsulta de Enfermagem em aleitamento materno. **Metodologia:** Revisão integrativa com busca de artigos no período de 2022 nas bases de dados: Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem (CEPEEn), Banco de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed/Via Medline. Como questão norteadora: “Qual o conteúdo necessário para a construção de um roteiro de Teleconsulta de Enfermagem a ser aplicado junto ao recém-nascido, sua mãe e sua família frente ao processo de aleitamento materno?”, com os descritores: Tecnologia Educacional, Aleitamento Materno e Educação em Saúde. Foram incluídos aqueles que responderam à questão norteadora, sendo excluídas as cartas ao editor, artigos de revisão e

de reflexão. A partir dos achados da literatura e da Teoria Integrativa da Amamentação foi elaborado o Roteiro de teleconsulta de Enfermagem para Aleitamento Materno. **Resultados:** Roteiro com perguntas centralizadas em cada eixo abordado no diagrama da estrutura conceitual da Teoria Interativa de Amamentação, sendo direcionadas nas seguintes dimensões: Mãe, Filho e Rede de Apoio. **Conclusão:** Concluiu-se que foi possível construir o roteiro de teleconsulta, o qual pode ser considerado uma estratégia de forte potencial para apoiar mães que amamentam, aumentando as taxas de aleitamento materno exclusiva até os 6 meses, minimizando riscos de desmame precoce e favorecendo consultas direcionadas ao cuidado e promoção do aleitamento materno.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional; Teleconsulta; Aleitamento Materno.

ABSTRACT

Objective: To describe the construction of a Nursing teleconsultation guide for breastfeeding. **Methodology:** Integrative review with search for articles in the period 2022 in the databases: Center for Nursing Studies and Research (CEPEN), Bank of Theses of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES), Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), Virtual Health Library (VHL) and PubMed/Via Medline. As a guiding question: “What content is necessary for the construction of a Nursing Teleconsultation script to be applied to the newborn, their mother and their family regarding the breastfeeding process?”, with the descriptors: Educational Technology, Breastfeeding Maternal and Health Education. Those who answered the guiding question were included, letters to the editor, review and reflection articles were excluded. Based on findings from the literature and the Integrative Theory of Breastfeeding, the Nursing Teleconsultation Guide for Breastfeeding was created. **Results:** Script with questions centered on each axis addressed in the diagram of the conceptual structure of the Interactive Breastfeeding Theory, being directed to the following dimensions: Mother, Child and Support Network. **Conclusion:** It was concluded that it was possible to construct the teleconsultation script, which can be considered a strategy with strong potential to support breastfeeding mothers, increasing rates of exclusive breastfeeding up to 6 months, minimizing risks of early weaning and favoring consultations aimed at the care and promotion of breastfeeding.

Keywords: Educational Technology; Teleconsultation; Breastfeeding.

1 INTRODUÇÃO

A amamentação é considerada uma ação fundamental para a formação do vínculo entre o binômio mãe e filho, com benefícios em curto e longo prazo relacionados ao desenvolvimento infantil nas esferas física, cognitiva, emocional e social. Ou seja, amamentar vai além de apenas nutrir uma criança com leite humano, sendo considerado um fenômeno complexo que pode sofrer influências biológicas, psicológicas, culturais, sociais, econômicas e políticas (Souza et al., 2018).

Visualizando-se a importância da amamentação e dos seus inúmeros benefícios, tanto para mãe como ao filho, dados apontam taxas aquém do que recomendado devido a diversos fatores. Tal perspectiva destaca a necessidade de uma orientação efetiva, com suporte por parte dos profissionais da saúde, especialmente os enfermeiros, com vistas a auxiliar no processo de incentivo e manutenção da amamentação, sanar as dúvidas das lactantes e prevenir possíveis dificuldades (Euzébio et al., 2017).

Dessa forma, uma estratégia significativa que possa suprir essas necessidades é a Telenfermagem, qual se caracteriza pelo desenvolvimento da prática de Enfermagem à distância, mediada, em todo ou em parte, por meio eletrônico, que envolve todo o processo de trabalho assistencial, educacional, de gerenciamento e de pesquisa da Enfermagem enquanto ciência e como prática assistencial do cuidar (Pradó et al., 2013).

Com isso, percebe-se que a Telenfermagem aliada com a Teoria Interativa de Amamentação podem ser fortes aliados que ajudem na compreensão e no incentivo do ato de amamentar. Portanto, o objetivo do presente estudo é descrever a construção de um Roteiro de teleconsulta de Enfermagem para a amamentação, fundamentado na Teoria Interativa da Amamentação (RTEAM) e nos achados de trabalhos científicos. Dessa forma, surge-se o seguinte questionamento: “Qual o conteúdo poderá constituir um roteiro de teleconsulta para a amamentação?”. Acredita-se que tal roteiro contribuirá no processo de sistematização do cuidar e da identificação precoce e efetiva de eventos adversos ou riscos que permeiam o processo salutar de amamentação, tanto para a mãe/mulher, como para o RN e sua família.

2 METODOLOGIA

Revisão integrativa da literatura (RI), sendo uma metodologia que permite a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno que está sendo analisado, por meio da combinação de dados da literatura teórica e empírica, como também incorpora um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

A busca foi realizada por meio da aplicação das combinações entre descritores, palavras-chave e operadores booleanos “OR” ou “AND”. Os descritores em saúde (DeCS) foram: Tecnologia Educacional, Aleitamento Materno e Educação em Saúde, incluindo suas variações nos idiomas português, inglês e espanhol. As palavras-chaves foram: Tecnologia Educacional, Teleconsulta, Aleitamento Materno, Educação em Saúde. Como critérios de elegibilidade, teve-

se: ser publicação que respondesse à questão norteadora “Qual o conteúdo necessário para a construção de um roteiro de Teleconsulta de Enfermagem a ser aplicado junto ao recém-nascido, sua mãe e sua família frente ao processo de aleitamento materno? e que esteja disponível eletronicamente na íntegra”. Foram excluídas as cartas ao editor, artigos de revisão e de reflexão.

Após a análise e o compilamento dos achados identificados na etapa de RI foi possível a construção, em si, do Roteiro de Teleconsulta de Enfermagem em Aleitamento Materno–RTEAM. O qual teve como base a estrutura conceitual da Teoria Interativa de Amamentação, sendo ela a representação teórica de um sistema aberto, intercomunicante e recorrente, que representa o processo da amamentação, sendo composto por onze conceitos que buscam descrever e explicar o ato de amamentar como interativo e sistêmico (Primo; Brandão, 2017).

A Teoria Interativa de Amamentação pontua a existência de diversos conceitos que influenciam na amamentação, sendo eles: a imagem corporal da mulher, o seu papel de mãe, os espaços para amamentar, sistemas organizacionais de proteção, promoção e apoio à amamentação, como também sobre autoridade familiar e social (Primo; Brandão, 2017).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam a caracterização dos artigos selecionados na revisão de escopo quanto ao título, autores/ano, país/amostra, objetivo, tipo de estudo, nível de evidência, principais resultados.

O ano de publicação dos estudos selecionados variou de 2012 a 2023, com maior número de pesquisas publicadas em 2019 (n=3). Em relação aos países em que os estudos foram realizados, houve maior destaque para os Estados Unidos (n=7). Relativamente aos tipos de estudo, houve predominância de estudos observacionais (n=5), com nível de evidência VI (n=8).

Percebe-se uma predominância de estudos produzidos nos Estados Unidos, tal fato está associado a receptividade que a Telessaúde possui entre grande parte da população, em que de acordo os dados expostos pela “Global Med”, mostra que cerca de 74% das pessoas nascidas entre 1980 a 2000 possuem uma preferência maior ao Telessaúde do que à exames presenciais, por justamente ser uma alternativa mais barata e menos demorada. Como também as leis vigentes no país relacionadas à esse sistema, no qual em 2016 foi introduzido pela primeira vez o projeto de lei “Connect for Health Act”, em que visa remover as diversas restrições no uso da Telemedicina (Boas; Vasconcelos, 2022).

Tendo em vista uma demanda maior de produções científicas voltadas para 2019, as quais são advindas devido ao aumento da acessibilidade da população com os meios de comunicação e também ao aumento de ferramentas tecnológicas, como exemplo o Whatsapp, em que vem sendo o aplicativo mais usado como estratégia pela Telessaúde tanto para o ensino como aprendizagem (Ekzayez et al, 2020; Nobrega et al, 2019 apud Santos, 2022).

Quadro 1 – Caracterização dos estudos selecionados. Fortaleza, Ceará, Brasil, 2023

Código	Título/Ano	País	Objetivo	Nível de evidência	Desfecho
A1	<i>Breastfeeding and telehealth. 2012.</i>	Austrália	Relatar a experiência de uso da Telessaúde na amamentação.	VI	A videoconferência foi selecionada como a tecnologia para fornecer cuidados de lactação à distância. O assistente do local remoto pode ser um conselheiro de pares, nutricionista ou dietista; eles ajudam a mãe no posicionamento e operam a câmera para uma visualização mais diagnóstica.
A2	<i>Smartphone-based counseling and support platform and the effect on postpartum lactation: a randomized controlled trial. 2022.</i>	Israel	Investigar o impacto da introdução de um <i>feedback</i> diário baseado em <i>smartphone</i> e plataforma de aconselhamento entre mulheres após o parto e uma equipe multidisciplinar de apoio à lactação.	II	A introdução de um <i>feedback</i> diário baseado em <i>smartphone</i> e plataforma de aconselhamento entre pacientes no pós-parto e uma equipe multidisciplinar de apoio à lactação aumentou as taxas de lactação após o parto com excelente satisfação do paciente.
A3	<i>Feasibility, acceptability, and preliminary impact of an mHealth supported breastfeeding peer counselor intervention in rural India, 2022.</i>	Bangladesh	Descobrir se o apoio à amamentação após o parto no hospital e posteriormente por telefone celular em casa é eficaz para melhorar o EBR em crianças menores de seis meses de idade.	III	Não houve diferenças estatisticamente significativas no estado nutricional dos lactentes nas duas fases elaboradas no estudo.
A4	<i>The effect of interactive web-based monitoring on breastfeeding</i>	Estados Unidos	Determinar se um sistema interativo de monitoramento da amamentação	II	Para mães e bebês, não houve diferenças significativas na demografia entre os

	<i>exclusivity, intensity, and duration in healthy, term infants after hospital discharge, 2016.</i>		baseado na Web aumentou a duração, a exclusividade e a intensidade da amamentação		grupos. Não foram encontradas diferenças significativas nos resultados da amamentação entre os grupos na alta.
A5	<i>Theory-based mHealth targeting fathers and mothers to improve exclusive breastfeeding: a quasi-experimental study, 2023</i>	Austrália	Avaliar a eficácia de uma intervenção de amamentação baseada em SMS dirigida a pais e mães para melhorar o aleitamento materno exclusivo aos três meses em uma comunidade de baixa renda no país.	III	No terceiro mês, 85% dos bebês foram amamentados exclusivamente nas mães e pais, em comparação com 60% no grupo controle. No terceiro mês, 80% os bebês foram amamentados exclusivamente nas mães - apenas em comparação com 60% no grupo controle.
A6	<i>Effect of the mHealth-supported Healthy Future programme delivered by community health workers on maternal and child health in rural China: study protocol for a cluster randomised controlled trial, 2023</i>	China	O programa Futuro Saudável busca melhorar a saúde infantil e o bem-estar materno desenvolvendo com a ajuda de um sistema mHealth baseado em tablet. Este protocolo descreve o plano de concepção e avaliação deste programa.	II	Os resultados primários incluem níveis de hemoglobina infantil, taxas de aleitamento materno exclusivo e diversidade alimentar na alimentação complementar.
A7	<i>Impact of telelactation services on breastfeeding outcomes among Black and Latinx parents: protocol for the Tele-MILC randomized controlled trial. 2020</i>	Estados Unidos	Avaliar o impacto da telelactação na duração e exclusividade da amamentação e explorar como a aceitabilidade e as experiências com a telelactação	II	Os desfechos primários incluem a duração da amamentação e a exclusividade da amamentação. Este estudo também irá gerar dados qualitativos sobre as experiências de diferentes subgrupos de pais com a intervenção de telelactação, incluindo barreiras ao uso, satisfação e pontos fortes e limitações deste modelo de parto.
A8	<i>Impact of COVID-19 pandemic in</i>	Espanha	Avaliar o impacto da pandemia de	VI	Os usuários ativos do LactApp aumentaram em

	<i>breastfeeding consultations on lactapp, an m-health solution for breastfeeding support.</i> 2022		COVID-19 nas consultas de amamentação em <i>LactApp</i> [app] para <i>mHealth</i> focada no apoio à amamentação		12.092 usuários durante o surto de COVID-19 e confinamento e as consultas consultadas no <i>LactApp</i> também aumentaram significativamente em 10.899 consultas por mês após o surto da pandemia.
A9	<i>Telelactation: a necessary skill with puppet adjuncts during the covid-19 pandemic.</i> 2020.	Canadá	Discutir as experiências no cuidado da amamentação via telelactação.	VI	A telelactação nos forneceu os meios para continuar a atender às necessidades de nossos clientes e famílias que amamentam.
A10	<i>Telelactation with a mobile app: user profile and most common queries.</i> 2021.	Espanha	Realizar uma análise descritiva de um aplicativo móvel para amamentação (<i>LactApp</i>) para estudar o perfil do usuário e as consultas mais frequentes.	VI	Um total de 115.830 usuários e 71.780 bebês foram cadastrados no aplicativo. O aplicativo foi utilizado tanto para consultas e pesquisas quanto para interação dos usuários por <i>chat</i> .
A11	<i>WeChat-based intervention to support breastfeeding for Chinese mothers: protocol of a randomised controlled trial.</i> 2020.	China	Desenvolver um programa de mídia social mais usado como meio de transmitir mensagens às mães para aumentar o aleitamento materno exclusivo na China.	II	As mulheres elegíveis que consentirem em participar do estudo serão recrutadas entre 28 e 30 semanas de gestação e alocadas aleatoriamente para o grupo de intervenção (as participantes recebem informações relacionadas à amamentação do <i>WeChat</i>) ou o grupo de controle (as participantes recebem informações do <i>WeChat</i>).
A12	<i>Mobile phone support to sustain exclusive breastfeeding in the community after hospital delivery and counseling: a quasi-experimental study.</i> 2020.	Bangladesh	Descobrir se o apoio à amamentação após o parto no hospital e posteriormente por telefone celular em casa é eficaz para melhorar a taxa de aleitamento materno exclusivo.	III	Portanto, não houve diferenças estatisticamente significativas no estado nutricional dos lactentes nas duas fases. Também não houve diferenças significativas na morbidade infantil (pneumonia e diarreia) entre as duas fases.
A13	<i>Feasibility and effectiveness of telelactation among rural breastfeeding women,</i> 2020.	Estados Unidos	Avaliar a viabilidade e o impacto da telelactação por meio de	II	Em todos os modelos, os participantes do grupo de telelactação estavam amamentando em taxas mais altas; no entanto, as

			dispositivos eletrônicos pessoais na duração e exclusividade da amamentação		diferenças não foram estatisticamente significativas.
A14	<i>The Use of and Experiences With Telelactation Among Rural Breastfeeding Mothers: Secondary Analysis of a Randomized Controlled Trial</i> 2019.	Estados Unidos	Identificar as características maternas associadas à demanda e uso da telelactação e descrever as características da visita.	VI	As participantes que usaram telelactação eram mais propensas a trabalhar 12 semanas após o parto em comparação com outras, de telelactação.
A15	<i>Growth and breastfeeding of preterm infants receiving neonatal tele-homecare compared to hospital-based care.</i> 2019.	Dinamarca	Comparar as taxas de crescimento e aleitamento materno entre bebês atendidos na UTIN (cuidados convencionais) e por telecuidados neonatais.	VI	Não houve diferença significativa nas taxas de aleitamento materno exclusivo entre os recém-nascidos neonatais tele-homecare e os controles. Entre os bebês únicos muito prematuros, mais bebês neonatais telecuidados foram amamentados exclusivamente.
A16	<i>Telelactation via mobile app: perspectives of rural mothers, their care providers, and lactation consultants.</i> 2019.	Estados Unidos	Descrever a viabilidade e aceitabilidade da telelactação DTC para mães rurais.	VI	As entrevistadas relataram que a telelactação era conveniente e eficiente, fornecia um serviço necessário em áreas rurais carentes de serviços de apoio à amamentação e aumentava a confiança materna na amamentação, por telelactação.
A17	<i>The effect of interactive web-based monitoring on breastfeeding exclusivity, intensity, and duration in healthy, term infants after hospital discharge.</i> 2016.	Estados Unidos	Determinar se um sistema interativo de monitoramento da amamentação baseado na Web aumentou a duração, a exclusividade e a intensidade da amamentação.	II	O sistema interativo de monitoramento da amamentação baseado na Web pode ser uma intervenção promissora para melhorar a duração, exclusividade e intensidade da amamentação.
A18	Teleamamentação no Programa Nacional de Telessaúde no Brasil: a experiência da Telenfermagem, 2013.	Brasil	Oferecer aos profissionais da atenção básica informações sobre diversos aspectos da amamentação.	VI	Este trabalho relata o desenvolvimento do Programa de Apoio à Lactação e as contribuições da Enfermagem. <i>O Telehealth Lactation Supp</i>

					ort é uma adição inovadora e promissora à educação continuada para cuidados de saúde profissionais e fornece uma estrutura para o desenvolvimento de outros programas.
A19	<i>A pilot study of home-based videoconferencing for breastfeeding support</i> Rojjanasrirat, Wilaiporn ; Nelson, Eve- Lynn ; Wambach, Karen A, 2012.	Estados Unidos	Avaliar a confiabilidade e a viabilidade da videoconferência doméstica para avaliação e suporte à amamentação nos Estados Unidos.	VI	Os resultados sugerem que a videoconferência pode potencialmente ser usada para apoiar as mães que amamentam em suas casas.

Fonte: Autoras (2023).



Figura 1– Nuvem de palavras acerca dos desfechos dos estudos em análise.


Percebe-se que há uma quantidade maior da palavra “Amamentação” nas pesquisas, sendo seguido por “Grupo”, “Comparação” e “Telelactação”, nessa mesma ordem. Tais predominâncias são advindas devido ao tipo de estudo que mais foram realizados nos achados científicos.

Como base, nesses desfechos analisados nos estudos e fundamentando-se na teoria interativa da amamentação foi possível construir o Roteiro o qual tem em sua composição a proposição de que amamentar como um processo de interação dinâmica, no qual mãe e filho interagem entre si e com o ambiente, sendo essa interação influenciada, como também a

responsável por interferir na percepção da mulher e da criança.

Partindo dessa premissa abordada, o roteiro de teleconsulta de enfermagem em aleitamento materno foi elaborado, utilizando-se a os conceitos advindos da estrutura conceitual da Teoria Interativa de Amamentação, a qual traz em seu diagrama os seguintes tópicos: Sistemas organizacionais e Proteção, Promoção e Apoio; Autoridade Familiar e Social; Imagem Corporal da Mulher; Papel da Mãe; Espaço para Amamentar; Percepção da Mulher/Criança; Tomada de Decisão da Mulher; Condições Biológicas da Mulher/ Criança; Interação Dinâmica entre a Mãe e o Filho; Tempo de Amamentação e Estresse. Cada eixo pontuado na estrutura da Teoria, possui uma correlacionalidade que influenciam no processo de amamentar.

Dessa forma, com base nos achados científicos e nas experiências de teleconsultas voltadas para o aleitamento materno e da estrutura conceitual da Teoria Interativa de Amamentação, foi-se então elaboradas perguntas centralizadas em cada eixo abordado no diagrama, as quais foram direcionadas nas seguintes dimensões: Mãe, Filho e Rede de Apoio.

O Roteiro encontra-se disponível no Link: https://drive.google.com/file/d/1_m0IgG8IZPMxutDfMdSPmfXnyGep1CZw/view?usp=drive_link e licenciado como: Roteiro de teleconsulta de Enfermagem para a amamentação (RTEAM) está licenciado sob CC BY-NC-ND 4.0© 2 por Heliane Dos Santos Silva Brito Braga e Prof.^a Dr.^a Fernanda Jorge Magalhães 

4 CONCLUSÃO

Diante ao que foi exposto durante as pesquisas, é possível perceber o impacto positivo que o uso das ferramentas de Tecnologias de Comunicação e Informação proporcionam no processo de amamentar. Consegue-se enxergar que essa estratégia tem um forte potencial como apoiador às mães que amamentam, e dessa forma aumentando as taxas de amamentação exclusiva até os 6 meses, assim como preconizado pela Organização Mundial da Saúde e pelo Ministério da Saúde.

Portanto, a tecnologia educacional e instrucional fundamentada em um roteiro de teleconsulta de Enfermagem, poderá ser utilizada por profissionais de saúde que atuam na área de amamentação, com linguagem acessível, simples, clara, de relevância para a promoção da saúde e prevenção de agravos, com foco nas complicações relacionadas à amamentação.

REFERÊNCIAS

BOAS, Ana Luiza Machado Vilas; VASCONCELOS, Priscila Elise Alves. Responsabilidade civil dos médicos no exercício da telemedicina. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 8, n. 1, p. 271-301, 2022.

EUZÉBIO, B. L. et al. Amamentação: dificuldades encontradas pelas mães que contribuem para o desmame precoce. Bol. Saúde, v.26, n.2, p.83-90, 2017.

SANTOS, Priscila Barbosa dos. Educação e apoio em saúde para fortalecimento da promoção do aleitamento materno. 2022. Dissertação de Mestrado.

SOUZA, Cristiane Oliveira Nascimento de et al. Escala interativa de amamentação: proposição baseada na teoria de médio alcance de enfermagem. Escola Anna Nery, v. 22, 2018.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo), v. 8, p. 102-106, 2010.